

# Mais de mil fazendas de café são certificadas pelo IMA

*Grão é a principal cultura exportada por Minas Gerais, revelando que história e tradição podem ser fortes aliadas para a economia do estado* 12 de Fevereiro de 2020 , 15:37  
Atualizado em 14 de Fevereiro de 2020 , 10:42



Nas fazendas de café em Minas Gerais, a antiga e popular prática de escambo entre sacas do grão para compra de outros produtos ou até mesmo fechamento de grandes negócios, não deixa de ser um termômetro para mostrar a integridade e o valor que a iguaria representa - seja econômica, social ou historicamente - para produtores, consumidores e apreciadores da bebida. Minas Gerais é o maior produtor de café do Brasil, produzindo mais de 50% da safra nacional. No total, o estado tem uma área cultivada de 1,2 milhão de hectares. Para contribuir com os desafios deste setor, políticas públicas se mostram fundamentais para o estímulo da competitividade do café mineiro nos mercados nacional e internacional, além da permanência do produto como forte gerador de emprego e renda.

A riqueza do café fez com que, há mais de uma década, iniciasse os trabalhos do Programa Certifica Minas. O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) é o órgão certificador oficial, responsável pelas auditorias e emissão do certificado, além da autorização do uso dos selos. Já a [Emater-MG](#) orienta os produtores e indústrias sobre as adequações de produção necessárias. E, a [Epamig](#), contribui no direcionamento de pesquisas e estudos para monitoramento, avaliação e aprimoramento do processo de certificação.

Com o Programa Certifica Minas várias conquistas são alcançadas por cafeicultores certificados e profissionais do setor, contribuindo para ótimos resultados para a receita do estado. Inclusive, no ano passado, Minas Gerais exportou 2.314,6 milhões de toneladas de café, movimentando US\$ 315,6 milhões, tendo como principais destinos os Estados Unidos e a Alemanha. Com o selo do IMA, o café

mineiro chama a atenção do consumidor nas gôndolas do estado, conquista todo o Brasil e viaja o mundo inteiro.

**Auditorias** - Novo balanço divulgado pela Gerência de Certificação do IMA informa que foram emitidos no ano passado 1.123 certificados para propriedades cafeeiras. Isso significa que o IMA realizou as auditorias nestas plantações de café, verificando, entre outros, a procedência da muda, as condições sanitárias adequadas, a fertilização do solo, a área de cultivo, o manejo das pragas e doenças, a irrigação, a instalação e o armazenamento do produto. E, ainda, a gestão do processo produtivo, as boas práticas agrícolas, a responsabilidade social e a sustentabilidade ambiental e econômica.

Gerente de Certificação do IMA, engenheiro agrônomo Rogério Carvalho Fernandes, comemora os novos selos de café e a confiança dos produtores no trabalho dos auditores e técnicos do estado. “Os resultados não poderiam ser diferentes, já que a parceria entre IMA, Emater-MG e Epamig e de todo o Sistema Seapa comprovam o sucesso da certificação do café e demais produtos agropecuários. Existe muito diálogo entre nossos servidores e a capilaridade juntos aos produtores é certamente um diferencial para a nossa auditoria”, observa Fernandes, chamando atenção para a gratuidade da certificação oferecida pelo estado para os agricultores familiares. “Muitos produtores não sabem sobre nossos serviços. Convidamos os cafeicultores e fazendeiros de outros itens agropecuários a conhecerem nosso trabalho. O selo emitido pelo IMA já comprovou que agrega valores e abre mercados”, argumenta.

Para conhecer mais sobre o Programa Certifica Minas [clique aqui](#). Entre os produtos que o IMA certifica estão o algodão, azeite, cachaça, café, carne bovina, frango caipira, frutas, leite, sem agrotóxicos (SAT) e queijo minas artesanal. Dúvidas, reclamações e sugestões podem ser feitas pelo e-mail [gec@ima.mg.gov.br](mailto:gec@ima.mg.gov.br) ou [faleconosco@ima.mg.gov.br](mailto:faleconosco@ima.mg.gov.br) ou ainda pelo telefone (31) 3915-8772.

**Certifica Minas** - As ações de certificação de produtos agropecuários são desenvolvidas, no estado, há mais de uma década. Em 2018, por meio da Lei nº 22.926/2018, o Governo de Minas transformou em política pública todas as ações de certificação agropecuárias que já estavam sendo realizadas, incorporando novos produtos ao programa. Passaram a fazer parte das ações azeite, leite, frutas, carne bovina, queijos artesanais, hortaliças, mel e ovo.

**Para aderir ao programa** - A adesão ao programa de certificação é voluntária. O interessado deve possuir inscrição estadual em Minas Gerais, requerer ao IMA a adesão ao produto/segmento de seu interesse, assinar o contrato e receber auditorias nos empreendimentos inscritos no Certifica Minas, além do pagamento das taxas de certificação, quando aplicáveis. O certificado tem a validade de um ano, podendo ser revalidado, de acordo com o interesse do produtor, após novas auditorias do IMA, o órgão certificador oficial do Estado. Produtores da Agricultura Familiar tem adesão gratuita ao Programa.

**Curiosidades** - Maior produtora de café do país, a cafeicultura mineira se desenvolveu com financiamentos públicos e introdução de tecnologias, provocando aumento da área plantada e estimulando a competitividade do grão nas regiões Sul e Sudoeste do estado. Minas é produtora de café do tipo arábica e os primeiros registros de fazendas mineiras datam do século 19.

**Rodolpho Sélos - Ascom/IMA**

**Foto: Divulgação/IMA**

[Enviar para impressão](#)